

[05-0000265-Página 01]

[Papel timbrado: D[outo]r Vieira de Moraes / Advogado - com rasura sobre o timbre.]

Reservada

Pirassununga, 10 de Abril de 1920

Nhonhô

Saude á ti e aos teus.

Recebi tua carta de
hontem relativa a questão Quito - Leninha.

Fui tão bruscamente recebido e tão
desabidamente tractado por Leninha, quan-
do com Nhanhã a procurei com o inten-
to de harmonizar o calas desavindo, que
resolvi não mais intervir em tal as-
sumpto. Retirei-me da casa de Leninha
profundamente magoado e inteiramente
convencido de que – não era possivel, nem
conveniente que ella voltasse a vida con-
jugal. Isso eu disse ao Quito, a quem
aconselhei que se conforma com
o seu grande e irremediavel infor-
tunio; que não tratasse do devorcio, nem
insistisse em reaver seus filhinhos. Eu
soube, depois, com magoa, que havias pro-
posto a acção de desquite, em que se
fazem graves accusações ao Quito!
Custa minha dôr, sem communicar-a
a ninguem. Parecia me que propos

ta a acção de desquite, allegadas as
faltas commetidas pelo conjuge culpado.

[05-0000265-Página 02]

não seria mais possivel faser me
o desquite amigavel, pois o que esta
autuado em cartorio já tem toda
a publicidade, e o escandalo já esta
dado. No entretanto, em vista dos
termos de tua carta estou prompto á
ir até ahi, e á faser o que entende=
res que seja profícuo ao fim que
collimas[?]. Se fôr urgente a minha
presença ahi, avisa-me por telegramma
que eu seguirei immediatamente.
Recommenda nos aos teus, e dispõe
do parente e amigo
Manequinho.

N. B. Para eu intervir, como de iniciati
va minha, será conveniente que me digas,
antes de eu seguir para ahi, mais ou
menos, o que é que desejas que eu fa=
ça, para no caso de ser interpellado
sobre o motivo de minha ida a S[ão] Pau
lo, eu saber o que deverei diser;
pois é sabido que eu não tencionava

ir mais a S[ão] Paulo.

Manequinho

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô

Francisco Vieira de Moraes – Quito

Helena de Moraes Barros – Leninha